

FASCISMO: UM ALERTA

“O fascismo cresceu porque milhões de italianos odiavam o que viam em seu país e tinham medo do que o mundo testemunhava na Rússia bolchevique. De discurso em discurso, Mussolini oferecia alternativas. Instigava compatriotas a rejeitar os capitalistas que queriam explorá-los, os socialistas determinados a causar transtornos em suas vidas e os políticos desonestos e covardes que só falavam e falavam enquanto sua amada terra natal mergulhava cada vez mais no abismo. Em vez de jogar uma classe contra a outra, propunha a união dos italianos - trabalhadores, estudantes, soldados e empresários - na formação de uma frente unida contra o mundo. Pedia a seus apoiadores que imaginassem um futuro no qual todos os que pertencessem ao movimento cuidariam sempre uns dos outros, enquanto os parasitas que vinham atravancando a vida do país - os estrangeiros, os fracos, os politicamente não confiáveis - seriam largados à própria sorte por ser autossuficiente e respeitada por ser temida. Assim teve início o fascismo no século XX: com um líder sedutor que explorava a insatisfação generalizada fazendo todo tipo de promessas.”

ALBRIGHT, Madeleine. *Fascismo: um alerta*. São Paulo: Planeta, 2018. p. 27-28.